

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

MARLIZA LIMA DA SILVA

**AUDITORIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE REGISTROS DE
ENFERMAGEM**

Uruguiana

2021

MARLIZA LIMA DA SILVA

AUDITORIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE REGISTROS DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Enf.^a Leticia Silveira Cardoso

Uruguaiana

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

M 348 da Silva, Lima Marliza

AUDITORIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE REGISTROS DE
ENFERMAGEM / Marliza Lima Da Silva.

26 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade
Federal do Pampa, ENFERMAGEM, 2021.

"Orientação: Leticia Silveira Cardoso".

1. AUDITORIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE REGISTROS DE
ENFERMAGEM . I. Título.

MARLIZA LIMA DA SILVA

AUDITORIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE REGISTROS DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 29 de setembro de 2021.

Banca examinadora:

Leticia Scordoso

Prof.^a Dr.^a Enf.^a Leticia Silveira Cardoso
Orientadora – UNIPAMPA/Uruguaiana

Débora S. Siniak

Prof.^a Dr.^a Enf.^a Débora Schlotefeldt Siniak
Membro Interno – UNIPAMPA/Uruguaiana

Ana Caroline Pedrosa

Enf.^a Ana Caroline da Silva Pedrosa
Membro Externo – HIG/São Borja

AGRADECIMENTO

Quero agradecer a Deus, por sua bondade e misericórdia comigo nessa trajetória, por ser minha fonte de inspiração, força e fé e jamais desistir.

A meu pai José Francisco da Silva que com toda certeza está lá no céu orgulhoso, a minha mãe Faustina da Silva por ser uma fonte de inspiração e apoio por todos esses anos, a meus irmãos e irmãs por estarem sempre ao meu lado, compreendendo a minha ausência muitas vezes.

Aos meus amigos que se mantiveram comigo nessa trajetória acadêmica Bruna Sarini Cardoso Alifredi e Elisandro Ribeiro Ferreira, com certeza são amizades verdadeiras para toda a vida, vocês são os presentes que a universidade me enviou.

Ao meu companheiro Luiz Fernando G. Ferreira pela paciência e apoio de sempre. E principalmente a minha orientadora Leticia Silveira Cardoso. Obrigada por ser essa pessoa maravilhosa e orientadora dedicada, especialmente nesse momento crucial da minha vida. Que você siga sempre com essa reciprocidade, empatia e amor pelo que faz. E todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização e finalização dessa trajetória acadêmica e início de vida profissional.

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna."

João 3: 16

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
Resumo	9
INTRODUÇÃO	10
OBJETIVO	11
METODOLOGIA	11
RESULTADOS	15
DISCUSSÃO	17
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	20

APRESENTAÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Pampa, intitulado **Auditoria em saúde: revisão integrativa sobre registros de enfermagem**, será entregue na forma de um artigo seguindo as normas da Editora Científica Digital, disponível no link <https://marketing.editoracientifica.org/orientacoes-capitulo>

AUDITORIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE REGISTROS DE ENFERMAGEM

Resumo: A auditoria em saúde pode ser considerada uma ferramenta para qualificação da assistência à saúde e da segurança do paciente. Ela facilita a visualização e o controle do processo de trabalho de instituições e profissionais da saúde, por meio da análise de documentos de registro das ações e resultados do trabalho. Analisar como os registros de enfermagem constituem-se em fontes de informação para auditoria em saúde. Realizar-se-á uma revisão integrativa da literatura com os descritores: “nursing records”, “forms and records control”, “nursing audits”, “patient care”, “nursing care”. Os critérios de inclusão previamente definidos conforme PRISMA são: disponíveis gratuitamente, em formato de artigo completo, publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. O critério de exclusão será não apresentar informações sobre registros de enfermagem. Na categoria Auditoria de Cuidados houve destaque para a construção de sistemas e formulários eletrônicos como forma de qualificar a realização de registros específicos de enfermagem. Já na de Auditoria de Custos o controle de tempo excedente foi possível a partir da implantação das lacunas identificadas na auditoria de cuidados. Entende-se que os registros de enfermagem atendem a questões de auditoria institucional ao se constituírem em fonte de informação. Estas revelam principalmente o desenvolvimento de programas e formulários eletrônicos no cenário internacional.

Descritores: Registros de Enfermagem. Controle de formulários e registros. Auditoria de Enfermagem. Assistência ao paciente. Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A auditoria em saúde pode ser considerada uma ferramenta para qualificação da assistência à saúde e da segurança do paciente. Ela facilita a visualização e o controle do processo de trabalho de instituições e profissionais da saúde, por meio da análise de documentos de registro das ações e resultados do trabalho (SANTOS; ESLABÃO, 2019). Sua origem na área da saúde ocorreu no Reino Unido, na década de 50, e configurou-se pela articulação de um grupo de profissionais da área que se apropriaram do conceito de auditoria de Lambeck. Este já indicava que o controle de custo na execução das ações era necessário e salutar para as prestadoras de serviço, mas que as pessoas, consumidores, tinham o direito de serem atendidas em suas necessidades. Logo, a conformidade dos registros profissionais documentados e as despesas apresentadas deveriam equivaler-se (PIMENTEL; 2018).

Para que haja um melhor controle dos resultados, a auditoria pode ser realizada considerando diferentes aspectos. Na particularidade do modo de execução ela pode ser prospectiva, retrospectiva ou concorrente, ou seja, realizada para prevenir possíveis problemas; para correção de falhas já detectadas ou para garantir a qualidade na execução das ações. Quanto à forma pode ser interna ou externa, que indica a origem do auditor, ou seja, se é da própria instituição, no caso da primeira, ou não, no caso da segunda. Quanto ao tempo pode ser contínua realizada em intervalo pré-determinado, cujo estabelecimento dá-se em função da última ou periódica, dita esporádica e sem continuidade (SPIGOLON, 2019). Quanto à natureza, classificados em normal, realiza em tempos determinados; ou específica, conforme a necessidade da instituição. Quanto ao limite, divide-se em auditoria total, envolvendo todos os setores; ou parcial, em alguns setores da instituição (GUISANDE *et. al.*, 2019).

Outra possibilidade de classificação da auditoria em saúde voltada para a área da Enfermagem, divide-se em Auditoria de Cuidados e Auditoria de Custos. A primeira avalia a qualidade assistencial de enfermagem, anotações e as condições dos prontuários e a segunda fiscalizar e controlar os faturamentos, pagamentos, elaboração de glosas administrativas e contratuais e solicitações de exames e procedimentos que são enviados aos planos de saúde, verificando se as informações contidas nos prontuários condizem com os procedimentos realizados (SILVA *et. al.*, 2019).

No Brasil, na década de 90, com base na Lei n.8.080, implantou-se o Sistema Nacional de Auditoria (SNA), cuja função era defender o interesse público, ser regulador da relação entre consumidor e prestadores de serviços, tendo em vista o desenvolvimento coletivo e as melhorias para a saúde do país (DORNE; HUNGARE; 2017). Em 1999 originou-se a Sociedade Brasileira em Enfermeiros Auditores em Saúde (SOBREAS), com o propósito de união entre profissionais enfermeiros que atuavam ou que se interessassem pela autoria. O Ministério da Saúde, através da Lei n° 9.961, de 28 de janeiro de 2000, criou Agência Nacional da Saúde (ANS) para aferição e controle de cobertura de enfermidades por consumidores de serviços de prestadores da área da saúde (BRASIL, 2000). Aos auditores da ANS compete visitar serviços de saúde, examinar e investigar os documentos decorrentes das ações de trabalho, especialmente os presentes em prontuários de pessoas assistidas. E nestes capturar lacunas, limitações, contradições entre os registros profissionais, como o histórico e as anotações de enfermagem e problemas referentes a estrutura de prestação dos serviços. Os auditores têm ainda autoridade de entrar em contato direto com o consumidor e responsáveis pelo serviço para coletar outras informações, caso haja necessidade (BRASIL, 2001).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução COFEN n° 266, de 05 de janeiro de 2001, discorre sobre a atuação do Enfermeiro Auditor. Além de assegurar a execução deste trabalho ao profissional de enfermagem com nível superior, enfatiza a priorização da qualidade da prestação de assistência à saúde nos processos de auditoria (COFEN, 2001).

Na enfermagem, a auditoria pode ser compreendida como um parecer na continuidade da qualidade prestada na assistência. Também é utilizada como uma ferramenta de controle de custos, com o propósito de verificar a veracidade dos procedimentos realizados e apontar as possíveis glosas ou outras irregularidades (ALMEIDA; 2018). Define-se como glosas hospitalares o não pagamento, total ou parcial de um determinado procedimento hospitalar. Por considerar-se que os procedimentos são ilegítimos, não havendo o atendimento às características exigidas pelos planos de saúde ou erros nos preenchimentos dos formulários. A grande maioria das glosas hospitalares é causada pela inexistência ou pela falta de compreensão das anotações realizadas pela equipe multiprofissional, principalmente das equipes de enfermagem e médica (TRINDADE *et. al.*, 2019).

OBJETIVO

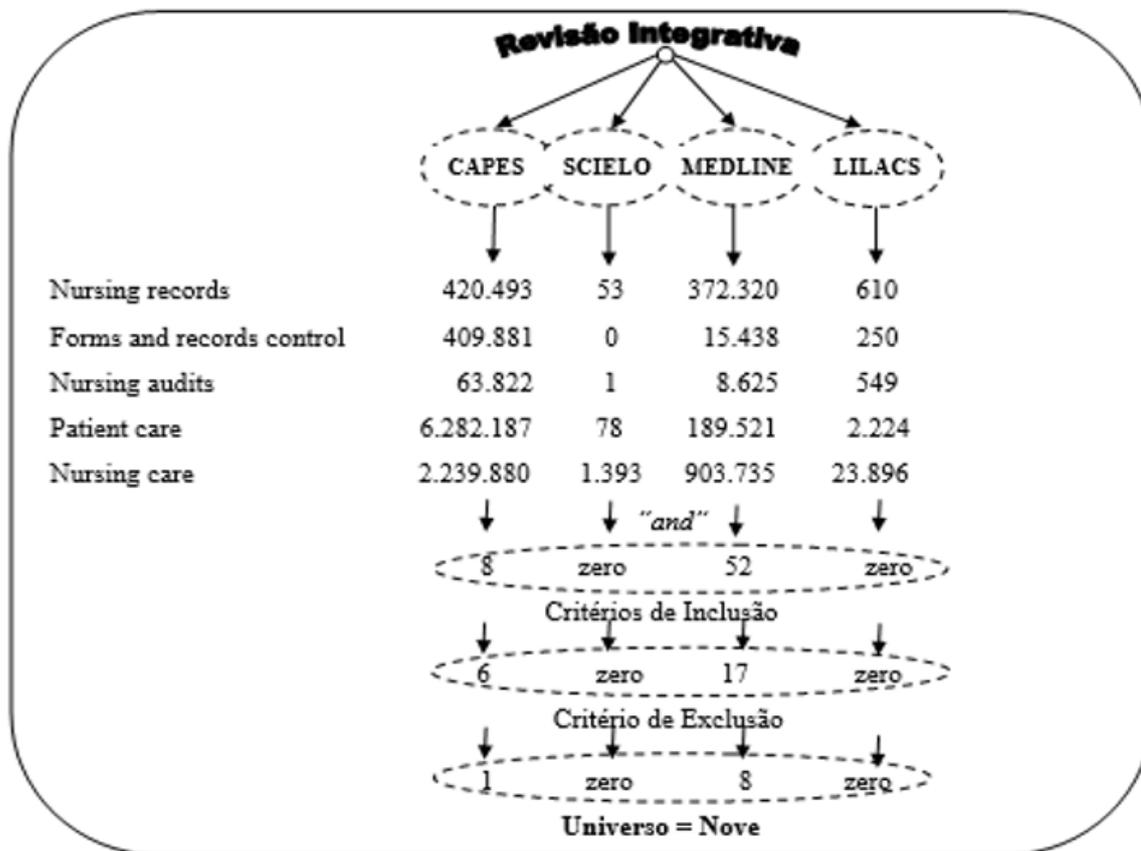
Analisar como os registros de enfermagem constituem-se em fontes de informação para auditoria em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa orientada pela seguinte questão norteadora: Como os registros de enfermagem atendem a questões de auditoria institucional? De forma a explorar, descrever e analisar transversalmente o processo de produção científica internacional. A exploração iniciou-se no mês de outubro de 2019 pela consulta dos termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no sistema de metadados médicos de língua inglesa Medical Subject Headings (MeSH). Selecionaram-se os seguintes: “nursing records”, “forms and records control”, “nursing audits”, “patient care”, “nursing care”.

Na busca isolada com o descritor nursing records encontrou-se 420.493 manuscritos no Portal de Periódicos do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); 53, na Scientific Electronic Library Only (SCIELO); 372.320, na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e; 610, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS). Utilizando-se o descritor forms and records control encontrou-se respectivamente: 409.881; zero; 15.438 e 250. Com nursing audits: 63.822; um; 8.625; 549. Com patient care: 6.282.187; 78; 189.521; 2.224. E, com nursing care: 2.239.880; 1.393; 903.735; 23.896. Na busca avançada com o indicador booleano ‘and’ nas referidas bases de dados encontram-se, respectivamente: oito; zero; 52 e zero manuscritos. A este universo de 60 manuscritos aplicou-se os critérios de inclusão previamente definidos conforme PRISMA (GALVÃO *et. al.*, 2015), quais sejam: disponíveis gratuitamente, em formato de artigo completo, publicado nos idiomas: português, inglês ou espanhol; resultando em 23 artigos. Por fim, aplicou-se o critério de exclusão: não apresentar informações sobre registros de enfermagem, excluindo-se 14 artigos e constituindo-se o universo final de nove artigos (**Ilustração 1**).

Ilustração 1 - Matriz de seleção do universo da Revisão Integrativa.



Fonte: as autoras.

Para a análise e interpretação do universo realizou-se a leitura dos nove artigos com fins de identificar as principais informações referentes aos registros de enfermagem. Para a apresentação e a discussão dos resultados aplicou-se uma abordagem qualitativa (SILVERMAN, 2009), a partir da qual releu-se os artigos, agrupando-os por tipo de ação de enfermagem, obtendo-se respostas à questão norteadora. Estas estão dispostas em duas categorias teórico-empíricas, sustentadas na classificação de auditoria em saúde de Vieira (2014), são elas: **Auditoria de cuidados** e **Auditoria de Custos**. A primeira avalia a qualidade da assistência dos profissionais frente ao paciente, as anotações realizadas e condições dos prontuários. A segunda refere-se ao controle e fiscalização dos serviços prestados, faturamentos e pagamentos, elaboração de glosas, assim como solicitações de exames e realização de procedimento, para que haja concordância entre os serviços prestados e as informações contidas no prontuário. Por fim, vislumbrou-se a qualidade

das revistas que publicaram os artigos a partir da avaliação de seu Qualis (SOUZA; SOUZA; BRUEL; FERRAZ, 2018), conforme **Ilustração 2**.

Ilustração 2 – Qualidade das revistas que divulgam o universo de investigação.

Título URL	Autores Revista	Ano Qualis
Effects of a computerized decision support system on care planning for pressure ulcers and malnutrition in nursing homes: an intervention study. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-23827767	Fossum; Ehnfors; Syensson; Hansen; Ehrenberg. <i>Int J Med Inform</i>	2013 A2
Implementing an electronic change-of-shift report using transforming care at the bedside processes and methods. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-20109771	Nelson; Massey. <i>J Nurs Adm</i>	2010 A1
The efficacy of an educational intervention on documentation of pain management for the elderly patient with a hip fracture in the emergency department. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-20109771	Jackson. <i>J Emerg Nurs</i>	2010 B1
Implementation of standardized nomenclature in the electronic medical record. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-19883454	Klehr; Hafner; Spelz; Steen; Weaver. <i>Int J Nurs Terminol Classif</i>	2009 B4
Bridging the information gap between hospitals and home care services: experience with a patient admission and discharge form. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-15819839	Satzinger; Courté- Wienecke; Wenng; Herkert. <i>J Nurs Manag</i>	2004 A1
Evaluating the role of patient sample definitions for quality indicators sensitive to nurse staffing patterns. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-14734939	Mattke; Needleman; Buerhaus; Stewart; Zelevinsky. <i>Med Care</i>	2004 B4
Managing patient records and documenting service delivery: the results of a 'best practice' remote area nursing program https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-9437943	Wilks; Barnes; Paul; Wood; Jones. <i>Aust J Rural Health</i>	1997 B1
Development of nursing documentation for use in the outpatient oncology setting. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-9117066	Smith; Richardson. <i>Eur J Cancer Care (Engl)</i>	1996 A2
Patient discharge planning documentation in an Australian multidisciplinary rehabilitation setting. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-1492163	Pittman; Morton; Edwards; Holmes. <i>Rehabil Nurs</i>	1992 A2

Legenda: Qualis* 2013/2016 - Área da Enfermagem - Plataforma Sucupira.

Os aspectos éticos e os preceitos de autoria foram respeitados de forma que todos os autores consultados foram citados e referenciados ao longo do estudo. Paralelamente, se dispôs o ano de publicação dos documentos conforme previsto na Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.17 (BRASIL; 1998).

RESULTADOS

As informações apreendidas no universo explorado estão apresentadas em duas categorias teórico-analíticas sustentadas na conceituação de auditoria em saúde de Vieira (2014). Elas não são excludentes, ou seja, um único artigo pode apresentar informações de ambas as categorias.

Auditoria de Cuidados

Nesta categoria houve destaque para a construção de sistemas e formulários eletrônicos como forma de qualificar a realização de registros específicos de enfermagem, em oito dos nove artigos (FOSSUM; EHNFORSS; SYENSSON; HANSEN; EHRENBORG, 2013; NELSON; MASSEY, 2010; JACKSON, 2010; KLEHR; HAFNER; SPELZ; STEEN; WEAVER, 2009; MATTKE; NEEDLEMEN; BUERHAUS; STEWART; ZELEVINSKY, 2004; WILKS; BARNES; PAUL; WOOD; JONES, 1997; SMITH; RICHARDSON, 1996; PITTMAN; MORTON; EDWARDS; HOLMES, 1992). Eles se constituíram em objetos de auditoria das ações de enfermagem em diferentes ambientes de atuação. Entretanto os registros de enfermagem de instituições hospitalares são os mais auditados, seis artigos (NELSON; MASSEY, 2010; JACKSON, 2010; KLEHR; HAFNER; SPELZ; STEEN; WEAVER, 2009; MATTKE; NEEDLEMEN; BUERHAUS; STEWART; ZELEVINSKY, 2004; SMITH; RICHARDSON, 1996; PITTMAN; MORTON; EDWARDS; HOLMES, 1992).

A auditoria dos registros de enfermagem hospitalares apontou, em dois dos seis artigos, possibilidades para melhoria no processo comunicacional entre profissionais. E, destes com as pessoas assistidas decorrentes da qualidade do conteúdo registrado e transmitido a partir do uso de tecnologias de informação e comunicação (NELSON; MASSEY, 2010; PITTMAN; MORTON; EDWARDS; HOLMES, 1992).

Outros dois artigos destacaram a redução do tempo de intervenção da enfermagem após a auditoria dos registros de enfermagem. Constataram-se que a aplicação de instrumentos de avaliação das queixas de pessoas assistidas em diferentes unidades hospitalares é um fator contribuinte para sua rápida evolução clínica (JACKSON, 2010; SMITH; RICHARDSON, 1996; Artigos 3, 8). E, outro revelou que a validação desses instrumentos de avaliação da pessoa assistida auxilia a melhor

o dimensionamento de pessoal da enfermagem (MATTKE; NEEDLEMEN; BUERHAUS; STEWART; ZELEVINSKYY, 2004).

A necessidade de atualização constante da equipe de enfermagem para qualificação da assistência à saúde, no que concerne aos conhecimentos básicos do processo de enfermagem e ao próprio uso de tecnologias de informação e comunicação foi indicada em um artigo (KLEHR; HAFNER; SPELZ; STEEN; WEAVER, 2009).

Encontrou-se ainda dois outros artigos, cujo cenário de investigação não se constitui pelo hospital e sim por uma instituição de longa permanência para pessoa idosa e outro por um ambulatório de enfermagem para atendimento a turistas em um resort. Nestes a auditoria nos registros de enfermagem também enfatizam lacunas e a necessidade de um processo de educação permanente da equipe de enfermagem (FOSSUM; EHNFORSS; SYENSSON; HANSEN; EHRENBORG, 2013; WILKS; BARNES; PAUL; WOOD; JONES, 1997).

Auditoria de Custos

As adequações que impactaram economicamente os profissionais de saúde e as instituições hospitalares empregadoras, em virtude da auditoria nos registros de enfermagem no universo selecionado, estão contemplados em três artigos dos nove (NELSON; MASSEY, 2010; KLEHR; HAFNER; SPELZ; STEEN; WEAVER, 2009; SATZINGER; COURTÉ-WIENECKE; WENNG; HERKERT, 2004). No primeiro as alterações no formulário de passagem de plantão entre os profissionais, além de garantir qualidade e continuidade na assistência à saúde, reduziu o tempo excedente de troca de informações de mais de 60 minutos para no máximo 30 minutos. Os impactos foram além da satisfação dos profissionais, pois reduziu o custo desses profissionais com taxas extras de estacionamento e para a instituição com o pagamento de horas extras (NELSON; MASSEY, 2010).

Já noutros dois têm-se o antagonismo nos resultados da auditoria, pois em um a gestão institucional hospitalar investe na qualificação profissional para desenvolvimento e adequação de instrumentos de registro eletrônicos das ações de enfermagem (KLEHR; HAFNER; SPELZ; STEEN; WEAVER, 2009). Noutro ela não adquire por crer desnecessária a continuidade da assistência, considerando que as intervenções dos

profissionais em nível hospitalar são superiores aos da atenção domiciliar. Entretanto, estes arcaram com os custos de investimento em tecnologias de informação e comunicação para viabilizar a referência e aguardam a contrarreferência (SATZINGER; COURTÉ-WIENECKE; WENNG; HERKERT, 2004).

DISCUSSÃO

Os registros de enfermagem são fontes de informação utilizadas para processos de auditoria das próprias instituições prestadoras de serviços de assistência à saúde. O investimento em tecnologias de informação e comunicação para seu melhor desenvolvimento pelos profissionais em nível hospitalar constituiu-se em ação predominante nos estudos analisados.

Tal investimento apresenta relação expressiva com a busca pela redução de ruídos e conflitos comunicacionais intra e interprofissionais. A presença destes promovem rupturas na integralidade da assistência à saúde, caracterizando-se como fatores plausíveis à ocorrência de eventos adversos a segurança do paciente (MADALOZZO *et. al.*, 2021; CARDOSO; PAULA; BUSANELLO; KUMMER, 2019).

Deve-se considerar ainda que a categoria profissional da enfermagem se constitui no maior contingente de profissionais das instituições hospitalares. E os reflexos das causas e possíveis consequências dos ruídos e conflitos comunicacionais contribuem para a elevação das taxas de presenteísmo e absenteísmo desses profissionais (ZANON; DALMOLIN; MAGNAGO; ANDOLHE; CARVALHO, 2021). Isto corrobora ainda mais para fragilizar a qualidade da assistência, bem como onera a instituição com os custos de contratação de pessoal, de judicialização profissional e/ou dos pacientes e familiares (PALOSKI; BARLEM; CASTANHEIRA; BRUM; MORAES; NICOLA, 2021; FERRO *et. al.*, 2018).

A redução do número de profissionais de enfermagem, sem a devida observância do dimensionamento de pessoal, muito frequente nas instituições hospitalares, promove a sobrecarga de trabalho e por consecutivo o adoecimento e o acidente de trabalho (BARRETO; OLIVEIRA; CARNEIRO; BASTOS; CARDOSO; FIGUEREDO, 2021; PEREIRA; ROCHA; DIAS; ANDRADE NETO; PIRIS; ANDRADE, 2021).

O uso de meios eletrônicos para registro além de intervir sobre os aspectos supracitados e viabilizar a auditoria de cuidados, fomenta a educação permanente dos profissionais. Isto porque a partir da materialidade do processo de trabalho dos profissionais de enfermagem recriam-se e qualificam-se as formas de cuidar, com base em pontos identificados pelas comissões que compõem as instituições de saúde, a exemplo da de segurança do paciente, de prevenção de acidentes de trabalho, controle de infecção hospitalar, entre outras (LAMBLET; PADOVEZE, 2018).

Tais comissões são formadas com finalidade de qualificar os processos e recursos para o alcance de padrões/níveis de excelência na prestação dos serviços. Por conseguinte, elas atuam em observância a relação entre custo e benefício, com metas para maior eficiência, eficácia e efetividade do planejamento institucional administrativo, corroborando nos processos de auditoria interna (MOREIRA; BARAN, 2018).

Os resultados de uma auditoria não se refletiram somente nos aspectos relacionados à assistência à saúde, o cuidado de enfermagem, mas também pode apresentar efeitos para a redução de custos. Conforme dados desta revisão de literatura, tal redução não se restringiu às instituições, abrangeu aspectos de redução de gastos dos próprios profissionais.

A passagem de plantão entre os profissionais de enfermagem caracteriza-se com uma estratégia para manter a adequada continuidade do cuidado às pessoas assistidas. Sua execução é tanto um dever como um direito desses profissionais assegurados e ratificado constantemente na legislação do exercício profissional de enfermagem (COFEN, 2021).

A padronização dos registros do relatório de passagem de plantão, constitui-se em exemplo resultante da auditoria de custos, pois o pagamento do excedente de horas para o desempenho desta atividade não pode ser negligenciada pelas instituições (TRINDADE; SILVA; BECK; CARDOSO; FREITAS; LIMA; TRINDADE, 2021). Assim como é urgente a compreensão dos agentes administrativos em relação aos fluxos internos e especialmente externos a sua instituição, cujos impactos sobre as taxas de infecção, resistência antimicrobiana e reinternação.

Diante do exposto não há supremacia de ações e de conhecimento profissional entre os níveis de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) e sim, somente uma diferenciação de complexidade. Cabe destacar que o modelo de saúde vigente no Brasil constituiu-se por redes de atenção e que os profissionais nela atuantes, em grande maioria, atuam em nível primário em uma instituição e secundário, terciário ou quaternário em outra. E a não realização de contrarreferência além de fragilizar a integralidade da assistência, representa negligência profissional em relação a sua formação e inserção no SUS (OLIVEIRA; SILVA; SOUZA, 2021).

Pode-se dizer que a busca avançada com múltiplos descritores no idioma inglês pode ter reduzido o universo a informações muito específicas e ter contribuído para a supressão de estudos nacionais, o que pode ser um limite deste estudo. Entretanto, esta revisão aponta a longitudinalidade do estudo da temática no cenário internacional e pode contribuir para o aprimoramento da qualidade da assistência no Brasil no que tange ao uso de tecnologias de informação e comunicação para os registros em saúde e de enfermagem.

CONCLUSÃO

Entende-se que os registros de enfermagem atendem a questões de auditoria institucional ao se constituírem em fonte de informação. Estas revelam principalmente o desenvolvimento de programas e formulários eletrônicos no cenário internacional. Indicando limitações enfrentadas por diferentes serviços de assistência à saúde no tocante ao pessoal de enfermagem. Estes apresentaram formações profissionais prévias ao surgimento da sistematização da assistência de enfermagem, portanto alguns desconhecimentos desde a nomenclatura até as etapas e os diversos registros de enfermagem. Tal fato pode estar associado a não atualidade dos dados publicados, ou mesmo uma condição universal de lacuna no acesso a tecnologias de informação e comunicação pelos profissionais de enfermagem, que necessita de investimentos desde o processo de formação à gestão de recursos humanos na área da saúde.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Giovana Aparecida, et al. “**A relação entre a auditoria e o sistema público em saúde**”. Revista de Administração em Saúde, vol. 18, nº 70, março de 2018. DOI.org (Crossref), DOI :< <https://doi.org/10.23973/ras.70.91>>. Acesso em 07 de Outubro de 2021.

COSTA DA, Santos EG, Barbosa J.R. Auditoria em enfermagem na qualidade e cuidado ao paciente. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(3):60-8. Disponível:<<https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/232/171>>. Acesso em 07 de Outubro de 2021.

BARRETO, G.A.A.; Oliveira, J.M.L.; Carneiro, B.A.; Bastos, M.A.C.; Cardoso, G.M.P.; Figueredo, W.N. **Condições de trabalho da enfermagem**: uma revisão integrativa. Revista (Online) ; 10(1): 13-21, 2021. Doi: <<https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p13a21>> . Acesso em 24 de Setembro de 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos. Diário Oficial da União, Brasília, 19 fev. 1998. Seção 7, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm> . Acesso em 24 de Setembro de 2021.

CARDOSO, L. S.; Paula, F. M.; Busanello, J.; Kummer, B. R. **Segurança do paciente: revisão integrativa das ações de cuidado promovidas pela enfermagem**. Prevenção e Promoção de Saúde 2. 224 ed. Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2019, v. 2, p. 204-214. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

COFEN- FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN Nº 429/2012**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4292012_9263.htm>. Acesso em: 2 dez. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. Parecer de Câmara Técnica n.º 0001/2021/CTLN/COFEN. **Passagem de Plantão aos Profissionais de Nível Médio da Enfermagem..** Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-no-0001-2021-ctlm-cofen_87259.html>. Acesso em 23 de Setembro de 2021 .

COSTA DA, Santos EG, Barbosa JJR. **Auditoria em enfermagem na qualidade e cuidado ao paciente**. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(3):60-8. Acesso em 7 de Outubro de 2021.

GUISANDE *et. al.*, 2019 **Anotações de enfermagem como ferramenta essencial para auditoria hospitalar: revisão bibliográfica**. Disponível:<<https://www.redalyc.org/journal/5606/560662197028/>>. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i6.1060>. Acesso em 7 de Outubro de 2021.

MATTKE S, Needleman J, Buerhaus P, Stewart M, Zelevinsky K. **Evaluating the role of patient sample definitions for quality indicators sensitive to nurse staffing patterns**. Med Care. 2004 Feb;42(2 Suppl):II21-33. doi: [10.1097/01.mlr.0000109124.90702.8b](https://doi.org/10.1097/01.mlr.0000109124.90702.8b). PMID: 14734939.. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

FERRO, D. et. al. **Absenteísmo na equipe de enfermagem em serviços de emergência: implicações na assistência.** Acta Paul Enferm 31 (4) • Jul-Aug 2018 • DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800056>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

JACKSON SE. **The efficacy of an educational intervention on documentation of pain management for the elderly patient with a hip fracture in the emergency department.** J Emerg Nurs. 2010 Jan;36(1):10-5. DOI: [10.1016/j.jen.2008.08.022](https://doi.org/10.1016/j.jen.2008.08.022). Epub 2009 Feb 10. PMID: 20109771. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

JR, Nery José de Oliveira, e Kássia Eliza Cardoso. “O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar”. *Revista de Administração em Saúde*, vol. 17, nº 68, setembro de 2017. cqh.org.br, <https://doi.org/10.23973/ras.68.52>.

KLEHR, Joan; Hafner, Jennifer; Spelz, Leah Mylrea; Steen, Sara; Weaver, Kathy.

Int J Nurs Terminol Classif ; 20(4): 169-80, 2009. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

LAMBLET, L. C. R.; PADOVEZE, M. C. **Comissões de Controle de Infecção Hospitalar: perspectiva de ações do Conselho Regional de Enfermagem.** Cad. Ibero Am. Direito Sanit. [Internet]. 2º de abril de 2018 [citado 23º de setembro de 2021];7(1):29-42. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/426>.

DOI: <https://doi.org/10.17566/ciads.v7i1.426>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

WILKS J, Barnes J, Paul K, Wood M, Jones D. **Managing patient records and documenting service delivery: the results of a 'best practice' remote area nursing program.** Aust J Rural Health. 1997 Aug;5(3):153-7. DOI: 10.1111/j.1440-1584.1997.tb00257.x. PMID: 9437943. Acesso em 26 de Setembro de 2021.

MADALOZZO, M.M.; LUCAS, J.I.P. Kanan, L.A. et. al. **Cultura de segurança do paciente em um hospital acreditado de alta complexidade.** Research, Society and Development, v. 10, n.6, e55510616113, 2021. DOI :<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.16113>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA Nº 1.820, DE 13 DE AGOSTO DE 2009.** Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1820_13_08_2009.html. Acesso em: 27 nov. 2019.

MOREIRA, Aleziandra de Lara; Baran, Kelly Pauline. **A Importância da Auditoria Interna para as Organizações.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol. 05, pp. 84-98, Fevereiro de 2018. ISSN:2448-0959. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

MONTEIRO, E. K. R; Santos, J. A. M; Santos, A. A. P. **Prontuário Eletrônico Como Ferramenta da Gestão do Cuidado:** Uma Proposta para Atualização: subtítulo do artigo. Revista De Saúde Dom Alberto: subtítulo da revista, Santa Cruz do Sul- RS, v. 3, n. 1, p. 77-90, jun./2019. Disponível em:

<<http://revista.domalberto.edu.br/index.php/revistadesausedomalberto/article/view/414/362>> . Acesso em: 25 nov. 2019.

NELSON, B. A., & Massey, R. (2010). **Implementing an electronic change-of-shift report using transforming care at the bedside processes and methods.** *Journal of Nursing Administration*, 40(4), 162-168. DOI: <<https://doi.org/10.1097/NNA.0b013e3181d40dfc>> . Acesso 24 de Setembro de 2021.

OLIVEIRA, C.C.R.B.; Silva, E.A.L.; Souza, M.K.B. **Referência e contrarreferência para a integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.** *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31(1), e310105, 2021. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312021310105>> . Acesso 24 de Setembro de 2021.

PALOSKI, G.R.; Barlen, J. G.T.; Castanheira, J. S.; Brum, A.N.; Moraes, C. L.; Nicola, G.D.O. **Judicialização da saúde: conhecimentos de estudantes de enfermagem, medicina e direito.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, e51410212795, 2021 DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12795>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

PEREIRA, G. G. et al. **Auditor enfermeiro: visão da equipe de enfermagem:** subtítulo do artigo. *Revista Unifoa: subtítulo da revista Volta Redonda*, v. 40, n. 1, p. 107-116, 2017. Disponível em: <<http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2662/pdf>> . Acesso em: 28 nov. 2019.

PEREIRA, Micaela Santos; Rocha, Fernanda Cardoso; Dias, Jannayne Lúcia Camara; Andrade Neto, Gregório Ribeiro de; Piris, Álvaro Parrela; Andrade, Dina Luciana Batista. **Acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos entre trabalhadores no norte de Minas Gerais.** *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* ; 13: 1122-1128, jan.-dez. 2021. DOI: <<http://www.dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9017>>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

PINHEIRO, Angélica Barreira; Ferreira, F. É. R. D. A; K. P. D. N; P. J. D. O. **Registro Da Assistência De Enfermagem: Visão Dos Gestores De Enfermagem de Duas Unidades Hospitalares Do Sertão Central Cearense:** subtítulo do artigo. *EEDIC: Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica*, Quixadá- CE, v. 4, n. 1, p. 1-6, 2017. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/2689/2226>> . Acesso em: 26 nov. 2019.

RUBIM, M. M. ; Cardoso, Leticia Silveira ; Silva, J. J. S. ; Gelati, T. R. Rodrigues, J. M. ; Cezar-Vaz, Marta Regina . **Possibilidades profissionais e materiais em serviço intra-hospitalar de urgência e emergência: relato de experiência.** *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 11, p. 2231-2237, 2017. DOI: [10.5205/reol.9302-81402-1-RV.1105sup201731](https://doi.org/10.5205/reol.9302-81402-1-RV.1105sup201731)..Acesso em 24 de Setembro de 2021.

SATZINGER, W, Courté-Wienecke S, Wenng S, Herkert B. **Bridging the information gap between hospitals and home care services:** experience with a patient admission and discharge form. *J Nurs Manag.* 2005 May;13(3):257-64. DOI: [10.1111/j.1365-2834.2005.00542.x](https://doi.org/10.1111/j.1365-2834.2005.00542.x). PMID: 15819839.Acesso em 24 de Setembro de 2021.

SANTOS, Elitiele Ortiz dos; Eslabão, Adriane Domingues **Práticas de auditoria no sistema único de saúde: uma revisão integrativa** / Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online) ; 11(3): 792-800, abr.-maio 2019. il, tab Artigo | LILACS, BDENF - Enfermagem <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-987471>> Acesso em 30 de Setembro de 2021

SILVA, Valdenir Almeida et al. **Auditoria da Qualidade dos Registros de Enfermagem em Prontuários em um hospital universitário**. Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 10, n. 3, out. 2019. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2064>>. DOI:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.2064>. Acesso em: 08 out. 2021.

SILVRMAM, David; **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevista, textos e interações.**: subtítulo do livro. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

SOUZA, A. R.; Souza, G.; Bruel, A.L.; Ferraz, M.A. Qualis: a construção de um indicador para os periódicos na área da Educação. vol. 13, núm. 1, pp. 219-231, 2018 DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.13i1.0013>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

SOUZA, R. C. D. et al. **Relationship between Knowledge and Suitability of Nursing Notes: a disconnect between knowledge and practice**: subtítulo do artigo. REPIS: Revista Prevenção De Infecção e Saúde, Piauí, v. 5, n. 8274, p. 1-15, dez./2005. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/8274/pdf_1>. Acesso em: 26 nov. 2019.

SPIGOLON,, D.N., Lima, A.M., Teston, E.F., Maran, E., Costa, M.A., & Derenzo, N. (2019). **Impacto da inconformidade dos registros de enfermagem no contexto das glosas hospitalares/ Impact of the nonconformity of nursing notes in the context of hospital glosses**.Disponivel: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/download/44748/75175139148>>. DOI:<https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v18i1.44748>. Acesso em 7 outubro 2021

TRINDADE, L. R. ; Silva, R. M. Beck, C. L. C. ; Cardoso, L.S. ; Freitas, E. O. ; Lima, S. B. S. Trindade, M. L. . **Sobrecarga de trabalho em unidades hospitalares: percepção de enfermeiros**. Revista Saúde e Pesquisa, v. 14, p. e8063, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2021v14n4e8063>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

VIEIRA, A. P. T. **Enfermeira auditora uma ferramenta importante para a qualidade do serviço em saúde em hospitais privados**. Revista Especializa ON-LINE: IPOG, Goiânia, v. 1, n. 9, p. 1-13, 2005. Disponível em: <<https://www.ipog.edu.br/revista-especialize-online-busca?autor=Ana+Paula+Timoteo+Vieira&palavrasChave=>>>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

ZANON, R. E. B.; Dalmolin, G. L.; Magnago, T. S. B. S.; Andolhe, R.; Carvalho, R. E.

F. L. **Presenteísmo e cultura de segurança: avaliação dos trabalhadores de saúde de um hospital universitário.** Rev. Bras. Enferm.; 74(1): , 2021. Doi: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0463>>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.

WILKS, J.; Barnes, J.; Paul, K.; Wood, M.; Jones, D. **Managing patient records and documenting service delivery:** the results of a 'best practice' remote area nursing program. Aust J Rural Health;5(3):153-7, 1997. Doi: <<https://doi.org/10.1111/j.1440-1584.1997.tb00257.x>>. Acesso em 24 de Setembro de 2021.